

Na Biblioteca Municipal de Cantanhede, de 1 a 30 de abril

O universo de Hans Christian Andersen em recortes de Cláudia Marques



Na Biblioteca Municipal de Cantanhede, de 1 a 30 de abril

O universo de Hans Christian Andersen em recortes de Cláudia Marques Na Biblioteca Municipal de Cantanhede está patente ao público a exposição Hans Christian Andersen – Recortes de Cláudia Marques, constituída por sete painéis artísticos executados com tecidos de feltro e rendas, entre outros materiais, e 17 réplicas em papel de alguns dos famosos recortes do autor de O Soldadinho de Chumbo e A Pequena Sereia Os trabalhos expostos remetem para o universo de fantasia dos contos do escritor dinamarquês, também ele um praticante da técnica artística usada por Cláudia Marques nas suas criações. Nesse sentido, a exposição constitui uma homenagem a Hans Christian Andersen, em duas dimensões, uma que tem a ver com as referências ao extraordinário imaginário infantil dos seus contos, outra que se relaciona com a reprodução do universo artístico associado à atividade que desenvolveu no campo dos recortes em papel. Natural de Lisboa (1966), Cláudia Marques é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, tendo lecionado durante alguns anos no Ensino Básico e Secundário. Desde muito nova que executa peças de artesanato com lãs e linhas, num processo evolutivo marcado pela introdução do feltro e outros têxteis nas suas criações, materiais que passou a utilizar com frequência a partir de 2011. Desde essa altura que se dedica exclusivamente à produção de trabalhos nesta área, os quais comercializa em feiras de artesanato na região de Lisboa e arredores e que normalmente podem ser apreciados em “Arca das Marias, a sua página no facebook. Hans Christian Andersen (1805 – 1875) nasceu na cidade de Odense a 2 de abril, data em que se assinala o Dia Internacional do Livro Infantil. Considerado um dos maiores vultos universais da literatura para crianças, o escritor foi também um exímio executante de recortes de papel, técnica que utilizou para produzir delicadas obras de arte. Várias destas preciosas imagens, muitas vezes criadas enquanto

NOTÍCIA

1 abril 2015
GIRP



contava histórias às suas audiências, estão patentes no Museu de Odense, sua cidade natal. Da lista dos contos infantis que escreveu constam títulos como “A Princesa e a Ervilha”, “Polegarzinha”, “O Soldadinho de Chumbo”, “O Rouxinol e o Imperador”, “O Patinho Feio”, entre muitos outros.